

## ESTABELECIMENTO DE FRONTEIRAS: GADO EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS, NO SERTÃO DE AMARO LEITE NO SÉCULO XIX.

*Isabella Priscilla Honório CAMPOS<sup>20</sup>*

*Matheus Barbosa de OLIVEIRA<sup>21</sup>*

*Orientadora: Profa. Ma. Maria Juliana de Freitas ALMEIDA<sup>22</sup>*

### RESUMO:

Percebemos recentemente a partir dos estudos voltados a disciplina de História Regional a falta de trabalhos científicos voltados a historiografia goiana do século XIX, abordando temas recorrentes ao processo de colonização territorial e fronteira ocasionado pela introdução da pecuária em terras indígenas no Sertão de Amaro Leite. A carência de esclarecer o movimento indígena de grande envergadura em defesa de seus direitos e de afirmação étnica-territorial. Disputa essa ocasionada pelos colonizadores descendentes de portugueses quando buscavam de forma direta apossar-se das terras indígenas, introduzindo seus rebanhos, tendo a pecuária por outro lado permitido a quebra do isolamento da região que era considerada a fronteira da fronteira, devido a sua localização exilada, as dificuldades de acesso e a ressaca pós-mineração, à qual se encontrava a população do sertão goiano, pois o gado favoreceu uma ascensão comercial e abertura de rotas inexistentes. Como resultado desse processo, os indígenas são hoje um dos principais afetados pelo panorama político-social do século XIX. Este cenário convida a uma profunda reflexão que torna imperativo revisitar a historiografia oficial, dentre outras fontes (como o jornal Matutina Meyapontense) que se faz relevante a pesquisa. Buscando assim compreender a relação dos indígenas com as instituições colonizadoras, afiguramos-nos como um tema inovador, e convida-nos a reflexão de um largo e profundo aspecto que perpassam pelo tratamento dado aos indígenas acerca de seu território, até as distintas respostas nativas dadas as formas de territorialização, afirmada pela introdução do gado no Sertão de Amaro Leite. Predomina-se por tanto a relevância do presente estudo científico, a valorização da historiografia goiana e a cientificidade dos métodos, através da exploração dos fatos, demonstrando a importância do estudo da História para a compreensão do presente. A introdução da pecuária foi a forma que o colonizador se apropriou das terras indígenas, sem se ater ao ocorrido de que todo esse processo de inserção de um animal não nativo e tomada de território ocasionaria consequências sociais, culturais e políticas, o massacre biológico ocorrido pelo desmatamento do Cerrado, para serem transformados em pastos, quantas espécies se que chegaram a ser catalogadas e o empobrecimento cultural de uma nação, tomada por um euro centrismo do colonizador.

**Palavras-chave:** Fronteiras. Gado. Indígenas. Sertão de Amaro Leite. Século XIX.

<sup>20</sup> Graduanda em História, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Porangatu. E-mail: isabellapriscilla.historia10@gmail.com.

<sup>21</sup> Graduando em História, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Porangatu. E-mail: matheus.oliver2001@gmail.com.

<sup>22</sup> Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Porangatu. E-mail: mariajulianafa@gmail.com.